

Aula 1:

Introdução à Economia conceitos Fundamentais



Professor: Dr. CLEVERSON FLOR DA ROSA

1. OBJETIVOS

Compreender os conceitos introdutórios da Ciência Econômica, relacionados a lei da escassez e a organização dos sistemas econômicos;

2. INTRODUÇÃO

Seja em nosso cotidiano, seja nos jornais, mídias e na televisão, deparamo-nos com inúmeras questões e **problemas** econômicos, como :

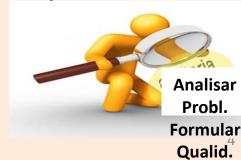
- ✓ Por que o nordestino possui uma renda per capita muito inferior à do paulista?
 - ✓ Porque a expansão da moeda e do crédito pode gerar inflação?
- ✓ Como pode uma desvalorização cambial conduzir a uma melhora na balança comercial?
- ✓ Até onde juros altos reduzem o consumo e estimulam a poupança?
- ✓ Porque a alta do preço do cafezinho reduz a demanda de açucar?

2. INTRODUÇÃO

Seja em nosso cotidiano, seja nos jornais, mídias e na televisão, deparamo-nos com inúmeras questões problemas econômicos, como: Compreender esses problemas



- ✓ Aumento de preços
- ✓ crise econômica
- ✓ Desemprego
- ✓ Divida externa
- ✓ Déficit governamental
- ✓ Elevação de impostos e tarifas públicas...
- Qual o objetivo do estudo da economia?



3.CONCEITO DE ECONOMIA

"Escassez" é o **problema objeto** de estudo na Economia. A existência da escassez é o que justifica a economia como ciência.

O que é escassez?

A escassez existe por que?

Como produzir o máximo de bens e serviços a partir dos recursos escassos disponíveis a cada sociedade?







Escassez de trabalhadores qualificados afeta competitividade das empresas brasileiras

- Sete em cada 10 empresas brasileiras enfrentam a escassez de trabalhadores qualificados, o que vem pesando na sua competitividade e aumentando custos. A conclusão é de uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), e divulgada internacionalmente pela agência Reuters, nesta semana.
- A pesquisa, realizada com mais de 1.600 empresas, revela que a falta de recursos humanos qualificados no Brasil deixa as empresas em desvantagem em relação a seus concorrentes estrangeiros. Um dos principais motivos apontados é a situação precária do ensino primário e secundário do país.

Afetadas pela escassez de água, indústrias já avaliam parar produção: Falta de água pode paralisar a produção do setor industrial de São Paulo

 A indústria de São Paulo, cuja atividade de janeiro a junho caiu 8,7%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atravessa também o pior momento da crise hídrica. "Estamos chegando no fundo do poço e se os reservatórios, tanto o Alto Tietê como o Cantareira, não se recuperarem a prioridade absoluta vai ser o abastecimento humano, e aí vamos ter que parar a produção", alerta a gerente do Departamento de Meio Ambiente, da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Anicia Pio. O setor, que consome 10% da água disponibilizada na região metropolitana, foi obrigado a reduzir em 30% a captação do insumo em Campinas na terça-feira (18) e prepara-se para novas restrições nas regiões abastecidas pela Bacia do Alto Tietê, onde o governador Geraldo Alckmin, depois de ano e meio de crise, acabou de reconhecer oficialmente a gravidade do cenário abrindo assim a possibilidade de suspender captações de água do setor privado, tanto da agricultura como da indústria.

https://brasil.elpais.com/brasil/2015/08/21/politica/1440193781_969574.html

Origem da palavra Economia:

Etimologicamente, a palavra "economia" vem dos termos gregos:

Oikos: casa nomos: norma, lei

Assim:

"OIKOSNOMOS"

"Administração da casa"

"Aquele que administra o lar"

"Administração da coisa pública"

3.CONCEITO DE ECONOMIA

Em síntese, pode-se dizer que a Economia estuda a maneira como se **administram** os **recursos escassos** com o objetivo de produzir **bens e serviços**, e como **distribuí-los** para seu consumo entre os membros da sociedade.



3.CONCEITO DE ECONOMIA

"É uma ciência social que estuda como o <u>indivíduo</u> e a sociedade decidem utilizar recursos produtivos <u>escassos</u>, na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, com a finalidade de <u>satisfazer às</u> necessidades humanas."





País: avanço tecnológico, falta rec. minerais,...

Fonte: Vasconcello,2011

QUESTÕES ECONÔMICAS BÁSICAS, DECORRENTES DO PROBLEMA DA ESCASSEZ

O PROCESSO DE ESCOLHA

- A escassez ocorre porque os limites de tempo e recursos impossibilitam a produção de tudo o que desejamos.
- Podemos ter algumas coisas, mas não todas.
- A escassez força toda sociedade a fazer escolhas na tentativa de resolver três questões econômicas básicas:

4. OS PROBLEMAS ECONÔMICOS FUNDAMENTAIS:

Toda **sociedade**, qualquer **tipo de organização** econômica, são obrigadas a fazer opções ou <u>escolhas</u> sobre:

1) O QUE E QUANTO PRODUZIR? Quais bens econômicos serão produzidos?

- Dentro dos limites dos recursos produtivos, a sociedade deve escolher entre as várias alternativas, quais bens e serviços serão produzidos e que quantidades.
 - automóveis/roupas . roupas/alimentos . mais lazer/mais saúde/menos habitação

armamentos ou alimentos ou vestuário?

4. OS PROBLEMAS ECONÔMICOS **FUNDAMENTAIS:**

Toda sociedade, qualquer tipo de organização econômica, são obrigadas a fazer opções ou escolhas sobre:

2) COMO PRODUZIR?

- ♦ Como os RECURSOS serão usados na produção?
- A sociedade tem que decidir a maneira pela qual o conjunto de bens escolhidos será produzido, mediante diferentes combinações de recursos e técnicas.

safra agrícola: colheita - manualmente/máquinas

Trata-se de uma questão de eficiência produtiva, métodos de produção, mão-de-obra (gera + emprego), recursos naturais;

4. OS PROBLEMAS ECONÔMICOS FUNDAMENTAIS:

Toda **sociedade**, qualquer **tipo de organização** econômica, são obrigadas a fazer opções ou <u>escolhas</u> sobre:

3) PARA QUEM PRODUZIR?

- ◆ Quem irá consumir os bens econômicos?
- Quem irá receber esses bens e serviços.
- Como deverá ser distribuída entre os diferentes indivíduos que compõem a sociedade.
- A sociedade deve decidir quais setores serão beneficiados na distribuição do produto: trabalhadores, proprietários; indústria ou agricultura; mercado interno ou externo.

4. O PROBLEMA DA ESCASSEZ

Necessidade
Humanas
ilimitadas..
X
Recursos
Produtivos
Escassos.



função

Escassez → Escolha



Dentro do leque

-O que e quanto?

-Como?

- Para quem?

5. Curva de Possibilidades de Produção (CPP)

A curva de possibilidade de produção é um **modelo de análise** para a tomada de decisão sobre **o que e quanto** produzir. As curvas representam possibilidades.

Tabela 1 – Possibilidades de produção de uma fazenda

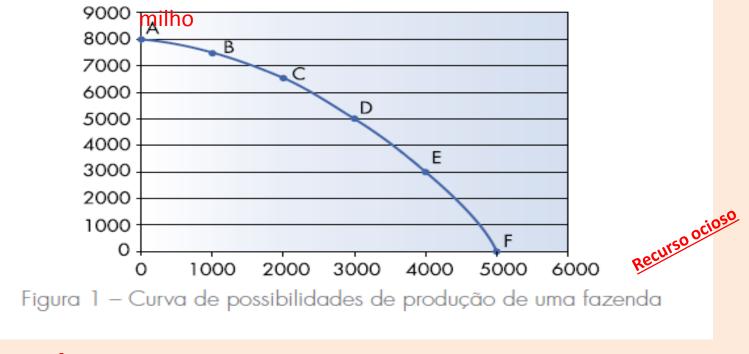
ALTERNATIVAS	SOJA (EM QUILOS)	MILHO (EM QUILOS)
Α	0	8.000
В	1.000	7.500
С	2.000	6.500
D	3.000	5.000
E	4.000	3.000
F	5.000	0

A tabela 1 mostra as alternativas em termos de quantidade em quilos

5. Curva de possibilidades de produção

Na figura 1, a linha que une as alternativas A e F representam a fronteira de possibilidades de produção. As alternativas B, C, D e E representam as possibilidades de produção <u>conjunta</u> de soja e

milho.



Para haver EFICIÊNCIA na produção, é necessária a hipótese de <u>plena</u> <u>utilização dos recursos</u> produtivos.

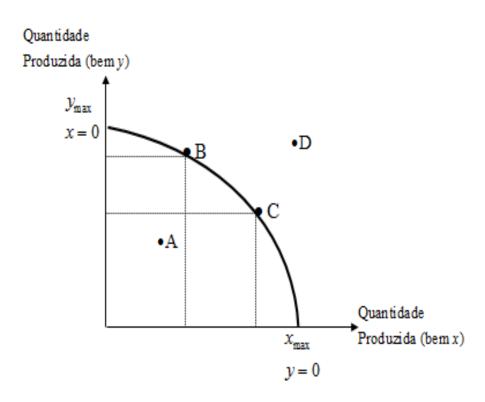
5. Curva de possibilidades de produção

Os pontos da CPP representam as possíveis combinações dos fatores de produção na obtenção dos bens *x* e *y*.

A: capacidade ociosa (ineficiência). Neste ponto o custo de oportunidade é zero, pois não é necessário sacrifício de recursos produtivos para aumentar a produção de um bem, ou mesmo, dois bens.

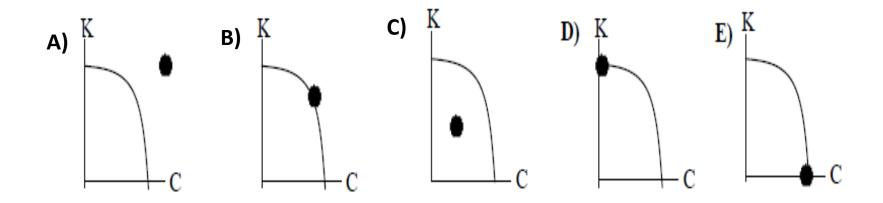
B e C: Não há como produzir mais, sem reduzir a produção do outro. Combinações de produto; (Nível de produto Eficiente /Pleno Emprego).

D: Nível impossível de produção. Posição inalcançável no período imediato. Depende de fatores como inovação tecnológica.



Atividade 1:

No ano de 2010, o emprego de fatores de produção da indústria brasileira atingiu 82% da capacidade total. Considere que a indústria nacional produza essencialmente bens de consumo (letra C nos gráficos) e bens de capital (letra K nos gráficos) e que, em 2010, os fatores de produção disponíveis foram alocados para a produção em ambos os setores. Sabendo que os gráficos abaixo representam a curva de possibilidades de produção (CPP) do setor industrial brasileiro e os pontos assinalados indicam a situação da indústria nacional em 2010, assinale a alternativa cujo ponto e cujo gráfico melhor representam o nível produtivo desse setor no ano em questão.

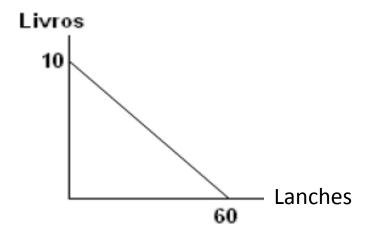


Atividade 2:

Suponha que você ganhe uma bolsa de estudos de \$300,00 por mês, e que seu consumo se restringe a livros e lanches. Os livros custam \$30,00 e os lanches, \$5,00.

- Represente, em um gráfico, a sua curva de possibilidades de consumo (CPC), indicando corretamente o que é medido em cada um dos eixos.
- b) Qual o custo de oportunidade de 1 livro?

- ✓ Se gastar todo seu ordenado mensal em livros, poderá comprar 10 livros por mês; se optar por gastar tudo em lanches, poderá comprar 60 lanches. Em um dos eixos de coordenadas, mede-se a quantidade de livros por mês; no outro, a quantidade de lanches por mês.
- ✓ A CPC é uma linha que liga o ponto correspondente a 10 livros, em um dos eixos, ao ponto correspondente a 60 lanches, no outro eixo. Ela representa as combinações de livros/mês e lanches/mês.



b) Qual o custo de oportunidade de 1 livro?

 Para comprar 1 livro a mais, você terá de deixar de comprar 6 lanches.

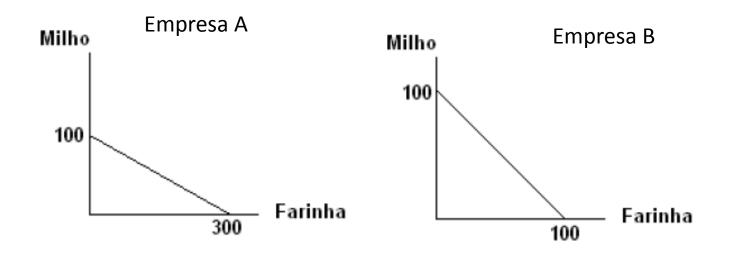
 Logo, o custo de oportunidade de 1 livro, para ele, são esses 6 lanches.

Atividade 3:

Suponha que a empresa A com os recursos produtivos disponíveis em sua fazenda, possa produzir, em um ano, 100 sacas de milho ou 300 sacas de farinha de mandioca, ou ainda uma combinação desses dois produtos. A empresa B, em sua fazenda próxima, tem possibilidades de produção distintas das da empresa A: com os recursos produtivos de que dispõe, pode produzir 100 sacas de milho ou 100 sacas de farinha de mandioca, ou uma combinação dos dois produtos.

- a) Represente, em dois gráficos distintos, as CPPs da empresa A e B.
- b) Qual o custo de oportunidade de 1 saca de milho, para empresa A? E para empresa B?

a)



b)

- Para A, o custo de oportunidade de 1 saca de milho é a quantidade de farinha que ele terá de deixar de produzir para obter essa saca adicional (ou seja, 3 sacas de farinha).
- Para B, o custo de oportunidade de 1 saca de milho será de apenas 1 saca de farinha, isto é, B produz milho a um custo relativamente mais baixo.

Na questão anterior, suponha que a empresa A esteja disposto a vender milho para empresa B, trocando 1 saca de milho por 2 sacas de farinha. Essa transação será vantajosa para A? E para B?

- ✓ A transação é vantajosa para A, porque ele poderá, dessa forma, obter milho a um custo menor do que o custo de oportunidade desse produto para ele, dado pela disponibilidade de recursos de sua fazenda. Sem a possibilidade de troca, a empresa A teria de sacrificar 3 sacas de farinha para obter 1 saca de milho adicional; com a troca, gasta só 2 sacas de farinha.
- ✓ Da mesma maneira, a troca é vantajosa para B, que também poderá obter farinha a um <u>custo mais baixo do que o custo de oportunidade</u> <u>desse produto</u> em sua fazenda. Sem o comércio com A, ele teria de sacrificar 1 saca de milho para obter 1 saca adicional de farinha; por meio do comércio, a saca adicional de farinha só lhe custará ½ saca de milho.

25

- ✓ Portanto: se há diferença de custos de oportunidade na produção, ambos os produtores podem ganhar com a troca, desde que os termos de troca de um bem, em termos do outro, situem-se entre os seus custos de oportunidade.
- ✓ Cada um se especializará naquilo que pode produzir relativamente mais barato (A, em farinha e B, em milho), e obterá o outro produto por meio de troca.

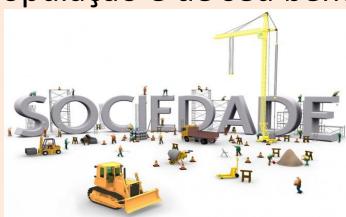
Outra decisão da sociedade é qual a melhor forma de organização econômica.

Na literatura, esse assunto e tratado na visão de sistema, isto e, sistema econômico.

- > O que é um sistema econômico?
- Quais os sistemas econômicos conhecidos?
- Como funcionam?



Segundo Vasconcellos (2004), sistema econômico pode ser entendido como sendo a forma em que a sociedade esta organizada. Consiste em um sistema de organização da produção, de distribuição e de consumo de bens e serviços para satisfazer as necessidades básicas da população e de seu bem-estar.



1) Sistema Capitalista ou Economia de Mercado:

Em economias de mercado essa função de estabelecer o **quanto e como** produzir é atribuição do **mercado**, ou seja, as decisões do **planejador central** são substituídas pelas decisões de milhares de pessoas e empresas.

- a)Sistema de concorrência pura (sem interferência do governo); Sec XX
- b) Sistema de economia mista (com interferência do governo).1930 (infraestrutura, energia, saneamento e telecomunicações)

Sistema de economia mista

- ✓ Neste sistema, os recursos de produção são de propriedade do setor público e do setor privado. O funcionamento da economia é conforme as leis de mercado.
- ✓ O governo participa da produção de bens e serviços e também faz controles através da regulamentação dos setores econômicos







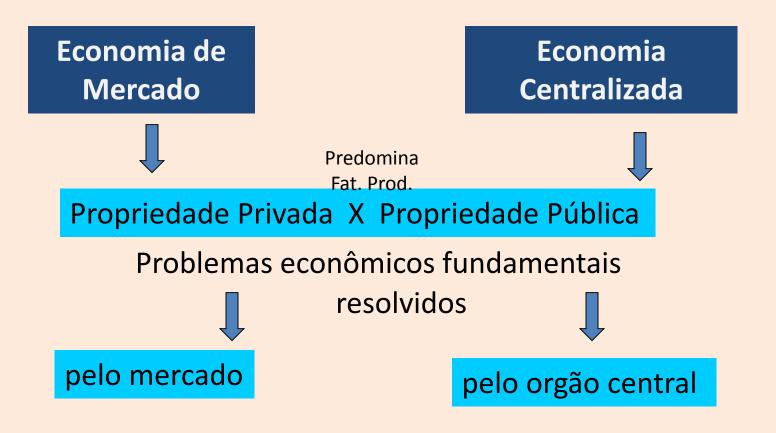
2) Sistema Socialista ou Economia Centralizada:

- √ órgão central de planejamento
- √ atividades comerciais e artesanais –preços fixos governo

Em economias centralizadas, são os planejadores que estabelecem o **quanto** vai ser produzido **e o que** vai ser consumido.

Dessa forma, apenas o **GOVERNO**, através do órgão de planejamento, pode organizar a atividade econômica de maneira a oferecer e atender a todas as demandas eventualmente estabelecidas pela população.

5. Sistemas Econômicos - Síntese



Sistema Capitalista	Sistema Socialista
liberdade econômica (livre concorrência) com pouca intervenção do governo na economia.	falta de liberdade econômica com grande intervenção do governo na economia.
salários dos trabalhadores definidos pelo mercado.	salários controlados e definidos pelo governo.
preços dos produtos são definidos pela lei da oferta e procura .	preços controlados pelo governo.
investimentos nos setores da economia feitos pelo Estado e também pela iniciativa privada.	investimentos feitos apenas pelo Estado.
meios de produção (fábricas, fazendas) e bancos nas mãos de particulares (propriedade privada).	fábricas, fazendas, bancos controlados pelo governo
sistemas de educação e saúde público e privado.	sistema de educação e saúde público

Divisão do Estudo Econômico

A análise econômica, para fins metodológicos e didáticos, é normalmente dividida em quatro áreas de estudo:

a)Microeconomia ou Teoria de Formação de Preços

Estuda a formação de preços em mercado específicos, ou seja, como consumidores e empresas interagem no mercado, e como decidem os preços e a quantidade para satisfazer a ambos simultaneamente.

b)Macroeconomia

Estuda a determinação e o comportamento dos grandes agregados nacionais, como o PIB, o investimento agregado, a poupança agregada, o nível geral de preços, entre outros.

Divisão do Estudo Econômico

c)Economia Internacional

Estuda as relações econômicas entre residentes e não residentes do país os quais envolvem transações com bens e serviços e transações financeiras.

d) Desenvolvimento Econômico

Preocupa-se com a melhoria do padrão de vida da coletividade ao longo do tempo. O enfoque é também macroeconômico, mas centrado em questões estruturais e de longo prazo (como progresso tecnológico, estratégias de crescimento).

CONCLUSÃO

- ✓ O problema fundamental da ciência econômica é escassez dos recursos e as ilimitadas necessidades humanas.
- ✓ Os problemas fundamentais resultantes desta dualidade representam as escolhas econômicas feitas na sociedade: o que e quanto produzir, como produzir, para quem produzir.
- ✓ Para equacionar estes problemas econômicos as sociedades organizam-se em sistemas econômicos, onde as principais construções contemporâneas no mundo foram os sistemas capitalista e socialista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2.ed., Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SILVA, Adelphino Teixeira. Economia de Mercados.17 ed. São Paulo. Atlas, 2000.

SILVA, César R. L. da; LUIZ, S. Economia e Mercados: introdução à economia.18 ed. São Paulo. Saraiva, 2001.

VASCONCELLOS, Marco Antonio S. GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Eonomia.4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011